



IMPORTÂNCIA DO INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO NA VISÃO DA EQUIPE DE CIRURGIA PLÁSTICA

Kelly Melo da Silva^{1,A}

¹Instrumentadora Cirúrgica de 5 equipes particulares em São Paulo; membro ativo do CNIC; especialista em Cirurgia Plástica e Cirurgia Robótica pelo Ircad Latin América; especialização em Videolaparoscopia pelo SEIC; administradora de Empresas pela Universidade Nove de Julho.

RESUMO

O estudo descrito neste artigo tem a função de descrever qual a importância do instrumentador cirúrgico (IC) para o cirurgião e demais profissionais envolvidos no ato cirúrgico, quais as qualidades mais importantes na visão do cirurgião e como a atuação do IC aumenta a segurança do paciente e de toda a equipe médica. Foram ouvidos 98 profissionais, dentre eles 65 são médicos cirurgiões plásticos e 33 são médicos anestesiológicos. Por meio deste estudo chegamos à conclusão de que 95,92% dos entrevistados priorizam a presença do IC em seus procedimentos. O conhecimento das técnicas assépticas e habilidade do manuseio dos materiais, foram as qualidades mais citadas pelos profissionais, além da organização e pontualidade, apontados como as qualidades imprescindíveis pelos entrevistados.

Palavras-chave: instrumentador cirúrgico, cirurgião, anestesiológico, instrumentação.

INTRODUÇÃO

A instrumentação cirúrgica nasceu no Século XX, período de grande crescimento nas cirurgias e consequentemente de crescimento do papel do instrumentador cirúrgico. Com esse crescimento, tornaram-se necessários profissionais mais qualificados. Instrumentador cirúrgico é uma profissão cuja função é ajudar o cirurgião no ato cirúrgico. A sua principal responsabilidade é com os instrumentos cirúrgicos e o ato cirúrgico em si. Seu objetivo maior, assim como o de toda a equipe cirúrgica, é a qualidade e segurança do procedimento cirúrgico, atendendo ao cliente com maior eficácia e eficiência.[1]

O instrumentador cirúrgico (IC) é um dos profissionais que compõem uma equipe de cirurgia. O médico e seu auxiliar precisam estar extremamente concentrados no procedimento para que nenhum passo cirúrgico seja esquecido. O instrumentador é a pessoa que vai cuidar da mesa de instrumentais, implantes e descartáveis. É quem sabe o que é preciso utilizar em cada parte

da cirurgia e assim trabalha para que o tempo cirúrgico corra sem nenhuma intercorrência e seja o mais breve possível, promovendo assim, maior segurança ao paciente e sua saúde. [2]

Os IC's são responsáveis pelo cuidado e manutenção de instrumentos cirúrgicos. Eles garantem que todas as ferramentas usadas em um procedimento estejam limpas, estéreis e prontas para uso quando necessário. Também podem ser responsáveis pela instalação de equipamentos ou preparação da sala de cirurgia antes da cirurgia. Isso inclui organizar instrumentos e equipamentos em bandejas, esterilizar instrumentos, montar kits cirúrgicos etc. [3]

Os instrumentadores cirúrgicos têm uma ampla gama de responsabilidades, que podem incluir:

Manter os padrões de esterilização monitorando os ciclos de esterilização e o uso do equipamento; Preparar instrumentos cirúrgicos para uso durante a cirurgia esterilizando instrumentos ou substituindo instrumentos usados por novos; Preparar suprimentos estéreis, como bandagens e campos cirúrgicos;

^AKelly Melo da Silva - Email: kellysurgicaltech@yahoo.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7156-3308>

Coleta de dados para garantir que os instrumentos estejam funcionando corretamente e que os ciclos de esterilização sejam eficazes; Manter estoque de instrumentos cirúrgicos e suprimentos e solicitar substituições conforme necessário; Limpeza e esterilização de instrumentos cirúrgicos, como bisturis e fórceps, usados em cirurgia; Preparar salas de operação para cirurgias, configurando equipamentos como luzes e monitores; Organizar e manter estoque de suprimentos cirúrgicos, como suturas e compressas de gaze; Seguir protocolos para manuseio e esterilização adequados de instrumentos cirúrgicos para prevenir infecções ou outras complicações, , entre outras funções. [4]

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo entender qual a importância do IC para as equipes que atuam em cirurgia plástica e quais as técnicas e habilidades mais necessárias para atuar nesta função.

METODOLOGIA E COLETA DE DADOS

Foi utilizado o método de **Pesquisa Descritiva**, com a finalidade de analisar o quantitativo de profissionais envolvidos diretamente no ato cirúrgico que consideram a presença do IC em seus procedimentos indispensáveis, além de qualificar quais técnicas e habilidades são mais importantes na opinião deles.

A pesquisa se deu em 3 hospitais de grande porte em São Paulo, mais precisamente no centro cirúrgico e conforto médico desses locais, por meio de um questionário contendo 6 perguntas alternativas [anexo I]. Alguns questionários foram respondidos diretamente a mim e outros foram deixados pelos entrevistados no balcão de enfermagem, onde posteriormente eu os retirei. Todos os entrevistados aceitaram participar deste estudo espontaneamente. No total, entre formulários retirados no balcão de enfermagem e de entrevistas pessoais, foram 150, porém estou contabilizando 98 questionários respondidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização dos entrevistados e sua função se deu por meio da primeira questão do formulário, onde do total de 98 entrevistados havia 65 cirurgiões plásticos (66,33%) e 33 anestesiológicos (33,67%).

A respeito do tempo de função, 20 entrevistados relataram que atuam de 5 a 10 anos (20,41%), 72 entrevistados relataram que têm de 10 a 20 anos de experiência (73,47%) e 6 entrevistados tem mais de 20 anos de experiência (6,12%).

Dos 98 entrevistados 94 priorizam o IC em todos os seus procedimentos cirúrgicos, ou seja, 95,92% desta população. Já para 4 entrevistados a presença do IC não faz diferença, essa população contabiliza 4,08%.

Uma das questões do formulário queria saber o que o cirurgião e o anestesiológico esperam de um IC atuando em seu procedimento, e 51 profissionais (52,04%) responderam que os conhecimentos das técnicas assépticas e habilidade do manuseio

dos materiais são os mais importantes, 4 profissionais (4,08%) responderam que o controle emocional e bom relacionamento com toda a equipe é o esperado e 43 pessoas (43,88%) responderam que as duas alternativas são primordiais.

Foi perguntado ainda quais as qualidades imprescindíveis para se descrever um IC e 63 pessoas (64,29%) responderam que organização e pontualidade são os melhores adjetivos, 10 pessoas (10,20%) disseram que confidencialidade e respeito são as qualidades que um IC deve ter e ainda 25 profissionais (25,51%) responderam que as duas alternativas descrevem muito bem o que é necessário para um instrumentador cirúrgico.

A última questão perguntou a respeito da segurança do paciente, e é importante lembrar que o instrumentador cirúrgico está muito integrado no processo perioperatório por participar efetivamente do checklist de cirurgia segura com a contagem dos instrumentais, agulhas, gazes, compressas, dentre outros. Hoje o instrumentador participa, traz ideias e contribui para o processo, e é fundamental a inserção de toda a equipe multidisciplinar para o sucesso no atendimento seguro ao paciente.^[3]

Desta forma, 93 entrevistados (94,90%) responderam que sim, a presença de um IC em todos os procedimentos cirúrgicos aumenta a segurança do paciente e da equipe médica, enquanto para 5 profissionais (5,10%) não, a presença de um IC nos procedimentos cirúrgicos não aumenta a segurança do paciente e da equipe médica.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a grande maioria da população entrevistada, ou seja, médicos cirurgiões plásticos e anestesiológicos, priorizam ter um IC em seus procedimentos, pois isso aumenta a segurança do paciente e da equipe multidisciplinar e que o IC é um profissional que precisa deter conhecimento das técnicas assépticas e habilidade do manuseio dos materiais, além de controle emocional e bom relacionamento com toda a equipe, assim como ser organizado e pontual também são características a serem consideradas.

REFERÊNCIAS

- 1 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumentador_cir%C3%BArgico
- 2 - <https://www.lvcshare.com.br/a-importancia-do-instrumentador-cirurgico/>
- 3 - <https://sobecc.org.br/artigo/atuacao-do-instrumentador-cirurgico>
- 4 - Melissa A Bogle. MD, Aaron K Joseph MD
<https://doi.org/10.1016/B978-0-323-02752-6.50009-2>

ANEXO I

QUESTIONÁRIO

Você é cirurgião ()

Você é anestesista ()

Quantos anos na função?

- 1 a 5 anos
- 5 a 10 anos
- 10 a 20 anos
- Mais de 20 anos

Você prioriza a presença do IC nos seus procedimentos ou se este profissional não estiver presente não fará diferença para você?

- Sim, eu priorizo.
- Não faz diferença.

O que você espera de um IC atuando em um procedimento seu?

- Conhecimento das técnicas assépticas e habilidade do manuseio dos materiais
- Controle emocional e bom relacionamento com toda a equipe
- As duas alternativas acima

Se você tivesse que mencionar duas qualidades imprescindíveis de um IC quais seriam?

- Organização e Pontualidade
- Confidencialidade e Respeito
- As duas alternativas acima

Você acredita que a presença de um IC em todos os procedimentos cirúrgicos aumenta a segurança do paciente e da equipe médica?

- Sim
- Não